

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência  
**Evento:** XXIV Seminário de Iniciação Científica

## **EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO E AS AFAN'S: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE UMA UNIDADE DIDÁTICA<sup>1</sup>**

**Robson Mittelstaedt<sup>2</sup>, Ana Paula Santos<sup>3</sup>.**

<sup>1</sup> Relato de Experiência realizado pelo Projeto Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência- PIBID/UNIJUÍ;

<sup>2</sup> Aluno do Curso de Graduação em Educação Física da UNIJUÍ, bolsista PIBID/UNIJUÍ  
boby\_h\_robson@yahoo.com.br.

<sup>3</sup> Aluno do Curso de Graduação em Educação Física da UNIJUÍ, bolsista PIBID/UNIJUÍ anninha\_92@hotmail.com.

**RESUMO:** Este artigo tem por finalidade, descrever a vivência e aplicação de uma unidade didática com o tema AFAN's, no Ensino Médio. O mesmo partiu por intermédio do projeto interdisciplinar PIBID, pelos bolsistas de Educação Física, em uma escola estadual do município de Ijuí/RS. A metodologia utilizada foi construção de uma unidade didática desenvolvida pelos bolsistas, seguindo de sua aplicação nas turmas de primeiro ano do ensino médio. Foram muito produtivos e satisfatórios os resultados obtidos com a aplicação desta Unidade Didática, todos os alunos tiveram um grande aceitação da proposta, assim como poderão conhecer e praticar atividades diferentes nas aulas de Educação Física escolar. Fica muito claro que os educandos estão sempre dispostos a obter e praticar novos conhecimentos, as AFAN'S foram uma amostra de como a Educação Física escolar a cada aula pode trazer novos conhecimentos e sensações prazerosas através das atividades da natureza.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino Médio, AFAN's, Educação Física

### **INTRODUÇÃO**

O Ensino Médio é a última etapa da educação básica. Nesta fase a escola busca preparar o aluno para o vestibular e o mercado de trabalho. Segundo Piccolo e Moreira (2012) relacionando as aulas de Educação Física, no: "Ensino Médio, temos um problema o mais relacionado à falta de motivação do adolescente para a prática de exercícios nessa fase de escolarização". Entretanto, pode-se relacionar esta falta de motivação, ao uso frequente das tecnologias, ao sedentarismo e a preocupação com as provas do vestibular.

Em outra perspectiva, a escola tem o papel que vai além de preparar o aluno para o vestibular e sim, proporcionar aos alunos conhecimentos e experiências significativas para a vida do aluno. Quando o ensino não tem significado para a vida o aluno acaba por memorizar, decorar, conceitos, conteúdos não incorporando para o aprendizado. Nas aulas de Educação Física nesta etapa da educação básica os alunos, reclamam das atividades, estão na aula somente em corpo presente. E onde fica o aprendizado?

O uso abusivo das tecnologias influencia a tendência dos alunos permanecerem muito tempo sentado na frente do computador em ambiente fechado. As aulas de Educação Física escolar é o momento em que o aluno tem para exercitar-se o corpo, movimentar, brincar, relaxar, aprender a superar seus medos e manter os laços afetivos. Por este motivo é importante à prática da Educação Física no ensino médio.

Com a intenção de incentivar os alunos a serem mais participativos nas aulas de Educação Física, descobrir outras formas de vivenciar esta disciplina, se fez a proposta de uma unidade didática com

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência  
**Evento:** XXIV Seminário de Iniciação Científica

o tema AFAN'S (Atividades de Aventura na Natureza). Porque as mesmas permitem desenvolver atividades lúdicas tais qual desperta nos alunos o interesse a vivenciar novas emoções, principalmente pelas atividades que lhes proporcionam adrenalina. O objetivo deste artigo é descrever a experiência de desenvolver aulas de atividades físicas e esportivas na natureza, no ensino médio, nos anos de 2015 e 2016 juntamente com os desafios encontrados, expectativas, resultados.

#### METODOLOGIA

O Projeto se fez com as turmas do primeiro ano, 103 e 109 do Ensino Médio Politécnico, com uma proposta de 4 encontros em cada turma, dividindo em momentos de teoria e vivências práticas.

Optamos por realizar as aulas a partir de um método de ensino que pudéssemos apresentar as modalidades e em seguida vivenciar, que segue:

Fonte: os autores

A proposta foi aplicada com aproximadamente 30 alunos, entre as duas turmas, com idade entre 15 e 16 anos. A partir desta proposta de construção de uma Unidade didática, duas turmas do primeiro ano da Escola Técnica Estadual 25 de Julho tiveram as atividades, ministradas pelos bolsistas do curso de Educação Física da Unijuí, durante as aulas de Educação Física.

A unidade didática contou com: Esporte de Orientação; Trekking; Slackline; Canoagem; Stand up Paddle, contemplando em cada modalidade os seguintes itens: história, conceito, curiosidades, atividades e avaliação da unidade.

#### AS ATIVIDADES FÍSICAS DE AVENTURA COMO CONTEÚDO DO ENSINO MÉDIO

As aulas de Educação física no Ensino Médio de certa forma visavam e ainda visam muito à prática de esportes, como vôlei e futsal, ficando difícil o professor propor atividades novas para os alunos. Com o passar dos anos novas práticas foram surgindo na Educação Física escolar, entre elas as AFAN'S.

As atividades na natureza visam trazer novas práticas para alunos, desta forma saindo dos tradicionais conteúdos esportivos da Educação Física, trazendo novas experiências, descobertas e sensações aos alunos na escola. Sendo assim, Franco, Cavasini e Darido (2004, p.107), relatam que, “tem-se a convicção de que estas crianças adolescentes e jovens tem o direito de vivenciar outras situações presentes na cultura corporal e assim, aumentar seus conhecimentos, experiências e possibilidades de escolhas”.

Muitas escolas e professores, devido ao fato de a maioria das práticas de aventura natureza acontecer fora do âmbito escolar tem certo receio em oferecer essas praticas aos alunos, devido a riscos de acidentes que podem acontecer durante as práticas.

Assiste-se assim, a uma relativa marginalização destas atividades por parte da escola, em contraponto com o interesse crescente dos alunos pela prática destas atividades fora dela, que se traduz, muitas vezes, pelo aumento do número de acidentes, devido a estas práticas exigirem conhecimentos que nem sempre estão presentes ou devidamente consolidados (PEREIRA; MONTEIRO, 1995, p.113).

Outro fator que dificulta as AFAN'S na escola e no Ensino Médio é a falta de um espaço adequado. Muitos são os fatores que dificultam AFAN'S. Na aplicação do nosso projeto conseguimos apenas trabalhar a modalidade de orientação na escola, para as outras modalidades não havia material, e nem o espaço adequado. Antes de inserir a pratica das AFAN'S na Educação Física, séria muito importante se a escola tivesse um bom material, com profissionais capacitados.

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência  
**Evento:** XXIV Seminário de Iniciação Científica

Um ponto relevante que deve ser tratados pelos professores antes de realizar as AFAN'S é uma boa conscientização da importância de respeitar a natureza, ao mesmo tempo em que utiliza a natureza, saber preservá-la, não degradando este ambiente natural durante as práticas. Sobre a importância desta preservação da natureza:

Seja na busca pelo risco, na contemplação, na prática segura e controlada de atividades de aventura, o que se quer destacar é o sentido de preservação que deve vir incorporado em tais vivências, haja vista os seres humanos não serem mais apenas espectadores, mas participantes efetivos das decisões planetárias quanto ao destino do ambiente. (MARINHO, SCHWARTZ, 2005, Pg. 5).

Esta preservação ambiental pode ser trabalhada com a interdisciplinaridade, através da união de áreas do ensino, como por exemplo, a Educação Física realizar atividades práticas na natureza, ao mesmo tempo em que a Biologia traga para os alunos a importância da preservação do ambiente.

#### DESCRIÇÃO DAS AULAS

As primeiras aulas realizadas em ambas as turmas do primeiro ano, foram realizadas no laboratório de informática da escola, com o objetivo de "introduzir" as AFAN'S no cotidiano dos alunos desta turma, como também fazer com que a turma buscasse informações, esclarecer dúvidas com o auxílio da internet, tentando conhecer alguns conceitos importantes da área. Nestes encontros em sala de aula, houve uma apresentação da Unidade Didática, para as duas turmas. Nesta apresentação os alunos além de acompanhar em slides, tinham a apostila como material de pesquisa, e também questões descritivas para responder sobre os conteúdos apresentados. Durante a apresentação, em ambas as turmas todos os alunos prestaram atenção nas explicações, questionando em alguns momentos, tendo bastante participação nesta primeira etapa da aplicação do projeto.

Na realização da prática de orientação na escola, os alunos conheceram a corrida e foram preparados antes de praticar. Nas aulas teóricas deveriam desenhar um mapa com os principais locais da escola (prédios, quadra de esportes, hall de entrada, salas de aula, etc.), identificando os pontos cardeais no mapa, o norte, sul, leste, oeste da escola, para na aula seguinte realizar a vivência do esporte de orientação utilizando-se de bússolas, seguindo uma proposta lógica de teoria e prática. Durante a realização das práticas os alunos expressavam verbalmente como estavam se sentindo ao realizar as tarefas. "Relatavam falas como: "nossa como é legal a corrida de orientação", "queremos ter mais aulas deste esporte de aventura", entre outras falas. No ano de 2015 não foi possível realizar as demais atividades devido ao período de greve dos professores que ocasionou a falta de datas para realização do evento no Campus da Unijuí, que foram realizadas durante este ano de 2016.

No atual ano, os alunos das turmas que participaram da atividade no ano anterior foram convidados a participar das atividades práticas na Unijuí. Cerca de 20 alunos estiveram envolvidos nesta data. As atividades desenvolvidas foram sobre o Slackline, canoagem, a ascensão em cordas, e a corrida de orientação dentro da universidade. Foi um momento muito produtivo e desafiador pois se tratavam de atividades diferenciadas as quais os alunos não estão acostumados a praticar, muitos tinham medo de altura ou cair do caiaque. Mas todos estavam com os equipamentos de proteção e já tinham o conhecimento teórico das modalidades, além de estarem acompanhados por monitores que possuem domínio sobre estas práticas esportivas.

Percebeu-se muito durante as atividades práticas um aumento emocional dos alunos ao realizá-las. Demonstravam-se estar motivados e interessados em realizar a prática, e a superar os desafios encontrados. Bruhns (1999) fala que as Afans proporcionam situações de riscos aos praticantes,

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XXIV Seminário de Iniciação Científica

buscando superar seus limites, desta forma podendo aumentar a sua confiança em si, e no colega durante as aulas, como um exemplo a corrida de orientação, onde todos os alunos deveriam percorrer a escola em grupos, e tomar decisões juntas para alcançar o caminho do mapa.

Todas as tarefas propostas e elaboradas tiveram uma sequência metodológica, aliando a teoria a prática, sendo importante para a execução de um projeto dentro da escola. Os alunos se envolveram muito com a orientação, pois era a modalidade mais conhecida por todos. Com isso demonstrando que é possível desenvolver as AFAN'S dentro da escola. Em nenhum momento houve reclamação ou rejeição do conteúdo por parte dos alunos.

#### RESULTADOS OBTIDOS

Percebeu-se como os alunos aceitam bem as novas práticas quando são inseridas na escola. Foram muito produtivas todas estas vivências. Os professores de Educação Física devem buscar trazer essas práticas inovadoras para a escola, sendo inseridas normalmente como os demais esportes praticados durante as aulas. Outro ponto importante é que nas AFAN'S os alunos conseguem interligar a teoria com a prática, diferentemente dos esportes que normalmente na escola se trabalha somente a prática pela grande maioria dos professores. Esta prática também é possível interligar outras áreas do conhecimento, como por exemplo, a Biologia, onde os alunos além de praticar as atividades têm um contato direto com a natureza.

#### REFERÊNCIAS

BRUNHS, H. T. Lazer e meio ambiente: reflexões sobre turismo de aventura. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas: 21 (1), pg. 727-731, set. 1999.

FRANCO, CAVASINI e DARIDO (2004, p.107) apud GONZÁLEZ, DARIDO, OLIVEIRA. Práticas Corporais e a Organização do conhecimento. Lutas, Capoeira e Práticas Corporais de Aventura. Maringá, Paraná. 2014.

MARINHO, A. "Atividades de aventura na natureza e algumas relações com o ambientalismo". In: SCHWARTZ, G. (Org.) Aventuras na Natureza, consolidando significados. São Paulo: Fontoura, 2006, p. 51.

NISTA-PICCOLO, V. L., MOREIRA, W. W. Esporte para a vida no Ensino Médio. 1 ed. São Paulo, Cortez, 2012

PEREIRA, J.M.; MONTEIRO, L.R. (1995) Atividades Físicas de exploração da natureza - em defesa do seu valor educativo. Revista Horizonte 69: 111-116.